



## Conectando vidas Construindo conhecimento



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação da qualidade de preenchimento dos canais radiculares obturados por diferentes técnicas: um estudo com microtomografia
<b>Autor</b>	ANNE CAROLINE LEMOS REBELATTO
<b>Orientador</b>	PATRICIA MARIA POLI KOPPER MORA

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PREENCHIMENTO DOS CANAIS RADICULARES OBTURADOS POR DIFERENTES TÉCNICAS: UM ESTUDO COM MICROTOMOGRAFIA**

### **RESUMO:**

O objetivo da obturação é promover o selamento do sistema de canais radiculares, evitando a sua infecção ou reinfecção. No entanto, todas as técnicas de obturação estão sujeitas a falha, isto é, nenhuma é capaz de preencher completamente o espaço do canal radicular. Sendo assim, novas técnicas vêm sendo propostas e necessitam de esclarecimento a respeito da sua capacidade de vedamento adequado do sistema de canais radiculares. O presente estudo tem como objetivo avaliar, por meio da microtomografia computadorizada ( $\mu$ -CT), o volume de canal não preenchido após a obturação com cimento AH Plus e guta-percha pela técnica do cone único (TCU), pela técnica híbrida de Tagger (THT) e pela técnica da condensação lateral (TCL). O preparo químico-mecânico de 45 incisivos inferiores será realizado com o instrumento WaveOne Gold Medium (#35.06). A seguir, as amostras serão escaneadas em Micro-CT e o volume inicial dos canais será medido nas imagens gerados com auxílio do programa Image J. As raízes serão, então, distribuídas nos diferentes grupos, seguindo-se uma randomização estratificada que levará em consideração o volume inicial dos canais. Os canais radiculares serão obturados com cone de guta-percha e cimento AH Plus, seguindo-se a técnica estabelecida para cada um dos grupos (n=15): TCU, THT ou TCL. Após um novo escaneamento em  $\mu$ -CT será realizado. Para o cálculo do volume de canal não obturado, o volume inicial do canal preparado, obtido no primeiro escaneamento, será subtraído do volume de obturação, obtido no segundo escaneamento. O percentual médio de canal não obturado em toda a extensão do canal e em cada um dos terços será comparado entre os grupos. A hipótese nula testada afirma que não haverá diferença entre o volume de canal não obturado pela TCU, THT e TCL.